

<https://doi.org/10.31533/pubvet.v20n6e1965>

Acupuntura para tratamento paliativo em paciente oncológico com melanoma oral

Alexandra Zucco^{1*}, Mariana Batista e Batista²

¹Programa de Pós-Graduação em Medicina Integrativa, Anclivepa, Especialização em Medicina Veterinária Integrativa com Foco em Acupuntura, São Paulo, Brasil.

²Dra. Anclivepa, São Paulo, Brasil.

*Autor para correspondência: e-mail: alexandrazucco@hotmail.com.

Resumo. A acupuntura é uma prática da Medicina Tradicional Chinesa amplamente utilizada na medicina veterinária como terapia complementar para o controle da dor e a promoção do bem-estar animal. O presente trabalho teve como objetivo relatar a utilização da acupuntura como método paliativo de analgesia em uma paciente canina portadora de melanoma oral metastático. O estudo descreve o caso de uma cadela da raça Shih Tzu, com 14 anos de idade, diagnosticada inicialmente com melanoma oral em 2021 e submetida à remoção cirúrgica do tumor. Em 2024, ocorreu recidiva tumoral associada à metástase pulmonar, sendo instituído tratamento quimioterápico. Com a progressão da doença e o retorno do tumor oral, a paciente passou a apresentar dor intensa e dificuldade de alimentação. Em março de 2025, iniciou-se o tratamento com acupuntura, realizado inicialmente em sessões semanais e, posteriormente, intensificado para duas sessões por semana devido à evolução do quadro clínico. Foram utilizados acupontos locais e sistêmicos, incluindo E5, E6, E7, TA17 e TA21 para analgesia facial e neuromodulação, além de VG4, B23, VG20 e VG12, com o objetivo de promover suporte sistêmico e melhorar o bem-estar geral. Após as sessões, observou-se melhora clínica, com aparente redução da dor, aumento do apetite e maior conforto da paciente. Entretanto, com a progressão do melanoma e o agravamento do quadro clínico, optou-se pela eutanásia em agosto de 2025. Conclui-se que a acupuntura demonstrou importante efeito paliativo, contribuindo para o controle da dor e para a melhoria da qualidade de vida da paciente oncológica.

Palavras-chave: Acupuntura veterinária, cães, cuidados paliativos, oncologia.

Acupuncture for palliative treatment in an oncologic patient with oral melanoma

Abstract. Acupuncture is a practice of Traditional Chinese Medicine widely used in veterinary medicine as a complementary therapy for pain management and the promotion of animal welfare. This study aimed to report the use of acupuncture as a palliative analgesic approach in a canine patient with metastatic oral melanoma. The case describes a 14-year-old female Shih Tzu that was initially diagnosed with oral melanoma in 2021 and underwent surgical excision of the tumor. In 2024, tumor recurrence associated with pulmonary metastasis was diagnosed, and chemotherapy was initiated. As the disease progressed and the oral tumor recurred, the patient developed severe pain and difficulty eating. In March 2025, acupuncture treatment was initiated, initially consisting of weekly sessions and later increased to two sessions per week due to disease progression. Local and systemic acupoints were selected, including ST5, ST6, ST7, SJ17, and SJ21 for facial analgesia and neuromodulation, as well as GV4, BL23, GV20, and GV12 to provide systemic support and improve overall well-being. Following the acupuncture sessions, a

significant reduction in pain, increased appetite, and improved patient comfort were observed. However, as the melanoma progressed and the clinical condition deteriorated, euthanasia was performed in August 2025. It was concluded that acupuncture provided an important palliative benefit, contributing to pain control and improving the quality of life of this oncologic patient.

Keywords: Veterinary acupuncture, dogs, palliative care, oncology.

Introdução

A acupuntura é uma das principais modalidades terapêuticas da Medicina Tradicional Chinesa, caracterizada pela inserção de agulhas em pontos específicos da superfície corporal, denominados acupontos. A estimulação desses pontos promove a ativação de terminações nervosas e desencadeia respostas neurofisiológicas capazes de produzir efeitos terapêuticos em diversas enfermidades ([Glowaski & Skarda, 2013](#); [Scognamillo-Szabó & Bechara, 2001, 2010](#); [Wen, 2011](#); [Xie & Preast, 2011](#)).

O controle da dor está diretamente relacionado ao bem-estar animal, sendo dever ético e profissional do médico-veterinário utilizar todos os recursos disponíveis para minimizar a dor, o estresse e o sofrimento dos pacientes ([Garcez, 2011](#); [Gaynor & Muir, 2009](#)). Entre os diversos protocolos analgésicos disponíveis, a acupuntura destaca-se por ser uma modalidade terapêutica de baixo custo, segura e de fácil aplicação, além de apresentar bons resultados no tratamento de diversas enfermidades ([Pires et al., 2017](#)). Outra vantagem é a baixa incidência de efeitos adversos quando realizada por profissionais capacitados ([Collazo, 2012](#); [Faria & Scognamillo-Szabó, 2008](#); [Foganhholli et al., 2007](#); [Hayashi & Matera, 2005](#)).

A acupuntura desempenha papel relevante na medicina veterinária por oferecer uma abordagem complementar capaz de potencializar os tratamentos convencionais ([Antunes & Straioto, 2022](#); [Faria & Scognamillo-Szabó, 2008](#); [Weg, 1994](#)). Sua aplicação é amplamente indicada no controle da dor, no tratamento de doenças musculoesqueléticas e em diversas outras condições clínicas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos animais ([Lobo Júnior, 2012](#); [Scognamillo-Szabó & Bechara, 2010](#); [Xie & Preast, 2008](#)). Embora a medicina veterinária convencional tenha demonstrado inicialmente certa resistência à utilização das práticas da Medicina Tradicional Chinesa, sua eficácia vem sendo progressivamente reconhecida. Entretanto, a acupuntura não deve ser considerada um tratamento milagroso nem um substituto da medicina convencional, mas sim uma terapia complementar, cuja associação aos tratamentos tradicionais pode proporcionar melhores resultados clínicos ([Collazo, 2012](#); [Steis, 2001](#); [Xie & Preast, 2008](#)).

O presente trabalho teve como objetivo relatar a utilização da acupuntura como método paliativo para o controle da dor em uma paciente canina portadora de melanoma oral metastático.

Acupontos

Os pontos de acupuntura, denominados acupontos, são regiões específicas localizadas na superfície corporal onde o acupunturista aplica estímulos com finalidade terapêutica ou diagnóstica ([Xie & Preast, 2008](#)). A correta localização dos acupontos exige amplo conhecimento da anatomia animal, especialmente do sistema nervoso central e periférico, bem como do trajeto dos nervos, sinapses e arcos reflexos ([Foganhholli et al., 2007](#); [Xie & Preast, 2008](#)).

A estimulação adequada dos acupontos é essencial para a obtenção dos efeitos terapêuticos desejados. Cada ponto pode exercer uma ou mais funções específicas, e sua seleção e estimulação corretas são determinantes para a eficácia do tratamento. Por outro lado, a utilização inadequada desses pontos pode comprometer os resultados clínicos ([Foganhholli et al., 2007](#)). Os acupontos podem ser classificados, de acordo com sua ação terapêutica, em pontos de efeito local, remoto e especial ([Scognamillo-Szabó & Bechara, 2010](#)). Os pontos locais são aqueles situados na região da enfermidade ou em suas proximidades, sendo indicados para o tratamento direto da área acometida ([Xie & Preast, 2008](#)). Já os pontos de efeito remoto produzem respostas terapêuticas em regiões distantes do local de aplicação das agulhas, permitindo atuar sobre estruturas profundas ou órgãos internos por meio de mecanismos neurofisiológicos ([Wen, 2011](#)).

Relato de caso

Apresenta-se o relato de caso de uma cadela da raça Shih Tzu, com 14 anos de idade, que possuía histórico de melanoma oral diagnosticado e removido cirurgicamente em 2021. A paciente foi atendida em uma clínica veterinária em 2021 e, após anamnese e exame físico, foi submetida à biópsia para exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de melanoma oral. Após a excisão cirúrgica do tumor, o tutor optou por não realizar quimioterapia adjuvante.

Em 2024, ocorreu recidiva do melanoma oral, sendo realizada nova intervenção cirúrgica por um cirurgião-dentista veterinário. Na mesma ocasião, foi diagnosticada metástase pulmonar, sendo instituído tratamento quimioterápico sob acompanhamento de um médico-veterinário oncologista, em sessões realizadas a cada 21 dias.

Durante o tratamento quimioterápico, observou-se nova recidiva do melanoma oral, e o tutor optou por não realizar novos procedimentos cirúrgicos. Com a progressão da doença, a paciente passou a apresentar dor intensa e dificuldade para se alimentar.

Em março de 2025, iniciou-se o tratamento com acupuntura, inicialmente realizado em sessões semanais. Após cada sessão, observava-se melhora do quadro clínico, caracterizada pela aparente redução da dor e pelo retorno da alimentação espontânea.

Tabela 1. Principais pontos de acupuntura utilizados na medicina veterinária, sua localização anatômica, indicações clínicas e fundamentação científica.

Ponto	Nome Tradicional	Localização em Pequenos Animais	Principais Indicações Veterinárias	Aplicações Clínicas Relatadas	Fundamentação Científica
E5	Daying	Face lateral, caudal ao ângulo da boca, sobre o masseter	Paralisia facial, dor mandibular, neuralgia trigeminal, otites	Disfunção temporo-mandibular, analgesia facial, recuperação neuromuscular	Atua próximo a ramos do nervo trigêmeo e estruturas neurovasculares faciais
E6	Jiache	Sobre o músculo masseter, caudal ao canto da boca	Bruxismo, espasmos faciais, dor mandibular, alterações odontológicas	Relaxamento muscular, analgesia mastigatória, suporte em paralisia facial	Relação anatômica com musculatura mastigatória e nervos sensitivos
E7	Xiaguan	Depressão rostral à articulação temporomandibular	Otite, neuralgia trigeminal, dor auricular, disfunção ATM	Protocolos para dor facial e doenças auriculares	Modulação nociceptiva e relaxamento muscular regional
B8	Luoque	Região dorsal do crânio, lateral à linha média	Cefaleia, ansiedade, distúrbios neurológicos, vertigem	Suporte neurológico e analgesia craniana	Associação com modulação autonômica e SNC
TA17	Yifeng	Caudal à base da orelha, entre mandíbula e processo mastoide	Otites, vestibulopatias, surdez, paralisia facial	Neuromodulação auricular e analgesia regional	Região rica em nervo facial e vasos auriculares
TA21	Ermen	Rostral ao trago, próximo à ATM	Otalgia, alterações auditivas, dor temporomandibular	Protocolos para otopatias e dor auricular	Influência sobre estruturas auriculares e ATM
VG4	Mingmen	Linha média dorsal lombar	Fraqueza lombar, fadiga, suporte renal, geriatria	Doenças degenerativas, fraqueza de membros posteriores	Participação em modulação energética e neurológica
B23	Shenshu	Lateral à coluna lombar, região renal	Insuficiência renal, lombalgia, fraqueza	Doença renal crônica, IVDD, dor lombar	Muito utilizado em protocolos neurológicos e geriátricos
VG20	Baihui	Linha média do crânio	Ansiedade, epilepsia, sedação, suporte cognitivo	Sedação, analgesia, suporte neurológico	Um dos pontos mais estudados em neuromodulação central
VG12	—	Linha média dorsal torácica	Imunomodulação, doenças respiratórias, fraqueza geral	Protocolos de suporte imunológico e doenças crônicas	Associação com modulação neuroimune
VG14	Dazhui	Linha média dorsal, entre a sétima vértebra cervical (C7) e a primeira torácica (T1)	Dor cervical, febre, imunomodulação, doenças neurológicas, fraqueza geral	Suporte imunológico, analgesia cervical, doenças inflamatórias e neurológicas	Associado à modulação neuroimune, analgesia central e estimulação do sistema nervosa
B12	Fengmen	Lateral à segunda vértebra torácica (T2), sobre o meridiano da Bexiga	Doenças respiratórias, imunidade baixa, dor cervical e torácica	Protocolos respiratórios, suporte imunológico e analgesia muscular	Relação com modulação autonômica, resposta inflamatória e suporte respiratório

Fonte: Elaborado pelas autoras com base em [Faria & Scognamiglio-Szabóo \(2008\)](#), [Garcez \(2011\)](#) e [Xie & Preast \(2008\)](#) e em revisões científicas sobre analgesia e aplicações clínicas da acupuntura veterinária publicadas na *ScienceDirect*, *MDPI*, *Open Veterinary Journal*, *Springer* e *Revista CRMV-SP*.

Após três meses de tratamento, devido à progressão da doença, o protocolo foi intensificado para duas sessões semanais. Apesar da evolução do quadro clínico, a paciente continuava apresentando melhora após cada sessão, alimentando-se normalmente nos dias subsequentes. Entretanto,

aproximadamente três dias após cada aplicação, voltava a apresentar hiporexia e sinais de desconforto, compatíveis com a progressão tumoral. Diante da evolução irreversível da doença e do agravamento do quadro clínico, optou-se pela realização da eutanásia em agosto de 2025.

Na [tabela 1](#) são apresentados os acupontos selecionados para o tratamento, bem como sua localização anatômica, indicações na medicina veterinária, aplicações clínicas e a fundamentação científica que embasou sua escolha.

A [figura 1](#) retrata a paciente durante as sessões de acupuntura realizadas como parte do protocolo terapêutico instituído para controle paliativo da dor.



Figura 1. A: Localização dos acupontos VG14 (Dazhui), VG12, B20 (Pishu) e B12 (Fengmen) na região dorsal de um cão submetido à acupuntura. B: Localização do acuponto B8 (Luoque) na região cranial de um cão submetido à acupuntura.

Discussão

Os achados observados neste relato são consistentes com estudos que descrevem a acupuntura como uma terapia complementar capaz de promover analgesia e melhorar a qualidade de vida de cães com enfermidades crônicas e dolorosas. Embora a maior parte das evidências disponíveis na medicina veterinária esteja relacionada a doenças ortopédicas, neurológicas e musculoesqueléticas, diversos autores relatam benefícios semelhantes no controle da dor e na manutenção do bem-estar de pacientes submetidos a cuidados paliativos. [Janssens \(2001\)](#) descreveu que a acupuntura pode representar uma alternativa segura para o controle da dor em pequenos animais, enquanto [Kim et al. \(2022\)](#) ressaltam que sua utilização deve ser baseada em evidências e integrada aos tratamentos convencionais, especialmente em pacientes com doenças de evolução crônica.

No presente caso, observou-se melhora clínica após as sessões de acupuntura, caracterizada principalmente pela redução aparente da dor, retorno da alimentação espontânea e maior conforto da paciente. Esses resultados estão de acordo com relatos que demonstram melhora funcional e comportamental após a estimulação de acupontos relacionados à analgesia ([Huntingford & Petty 2022](#); [Jiao et al., 2022](#)). Entretanto, assim como descrito por [Pazzi et al. \(2022\)](#), a acupuntura não modificou a evolução da neoplasia nem interferiu no prognóstico da doença, atuando exclusivamente como terapia de suporte para controle dos sinais clínicos decorrentes da progressão tumoral.

Do ponto de vista fisiológico, a analgesia promovida pela acupuntura está relacionada à estimulação de fibras nervosas periféricas, ativando mecanismos centrais de modulação da dor e promovendo a

liberação de neurotransmissores e neuromoduladores, como endorfinas, encefalinas, serotonina e noradrenalina. Além disso, a acupuntura pode modular respostas inflamatórias e neuroimunes, contribuindo para o controle da dor e para a melhora do bem-estar em pacientes com doenças crônicas (Janssens, 2001; Garcez et al., 2011; Kim et al., 2022).

Em pacientes oncológicos, a acupuntura é reconhecida como uma terapia complementar destinada ao manejo da dor e de outros sintomas associados ao câncer, sem evidências de que altere a progressão tumoral ou o prognóstico da doença (Kim et al., 2022). Em medicina humana, revisões sistemáticas demonstram benefícios no controle da dor e na melhora da qualidade de vida durante os cuidados paliativos (He et al., 2020; Yang et al., 2021). Na medicina veterinária, embora as evidências ainda sejam menos robustas, estudos clínicos relatam melhora da analgesia e do bem-estar em pacientes submetidos à acupuntura como tratamento adjuvante (Janssens, 2001; Kim et al., 2022).

Considerações finais

A utilização da acupuntura como terapia complementar demonstrou resultados positivos no controle da dor e na melhora da qualidade de vida da paciente oncológica descrita neste relato. Mesmo diante da progressão do melanoma oral metastático, observou-se melhora clínica após as sessões, especialmente relacionada à redução dos sinais dolorosos, maior conforto e retorno da alimentação espontânea, fatores essenciais para o bem-estar do animal em cuidados paliativos.

Os resultados obtidos evidenciam que a acupuntura pode atuar como importante ferramenta auxiliar na medicina veterinária, principalmente em pacientes com doenças crônicas, degenerativas ou terminais, nos quais o controle da dor se torna prioridade terapêutica. A escolha adequada dos acupontos possibilitou efeitos analgésicos e neuromodulatórios relevantes, contribuindo diretamente para a manutenção da dignidade e conforto da paciente durante a evolução da enfermidade.

Embora a acupuntura não tenha interferido na progressão tumoral ou no desfecho clínico final, sua aplicação foi fundamental para proporcionar melhor qualidade de vida nos meses finais da paciente, reduzindo sofrimento e favorecendo momentos de alimentação e bem-estar mesmo em estágio avançado da doença.

Conclui-se que, neste relato, a acupuntura mostrou-se uma terapia complementar potencialmente útil no manejo paliativo da dor, proporcionando melhora clínica, maior conforto e melhor qualidade de vida durante a evolução da doença. Contudo, não interferiu na progressão do melanoma nem no desfecho clínico da paciente. A eutanásia foi indicada diante da progressão irreversível da neoplasia e do agravamento do quadro clínico, visando evitar sofrimento adicional ao animal.

Referências

- Antunes, I. C., & Straioto, K. A. (2022). Revisão literária sobre método de terapia alternativa aplicada a medicina veterinária: acupuntura veterinária. *Revista Thêma et Scientia*, 12(2), 245–253.
- Collazo, E. (2012). Fundamentos actuales de la terapia acupuntural. *Revista de la Sociedad Española del Dolor*, 19(6), 325–331.
- Faria, A. B., & Scognamillo-Szabó, M. V. R. (2008). Veterinary acupuncture: Concepts and techniques - Review. *Ars Veterinária*, 24(2), 83–91.
- Foganhalli, J. N., Rodrigues, R. V., Procópio, V. A., & Filadelpho, A. L. (2007). A utilização da acupuntura no tratamento de patologias na medicina veterinária. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária FAMED/FAEF*, (09), 1–7.
- Garcez, T. N. A., Mörschbacher, P. D., Beheregaray, W. K., Gianotti, G. C., & Contesini, E. A. (2011). Bases Anatômicas e Neurofisiológicas da Analgesia por Acupuntura. *Medvep - Revista Científica de Medicina e Veterinária*, 9(28), 40–44.
- He, Y., Guo, X., May, B. H., Zhang, A. L., Liu, Y., Lu, C., Xue, C. C., & Zhang, A. L. (2020). Clinical evidence for association of acupuncture and acupressure with improved cancer pain: A systematic review and meta-analysis. *JAMA Oncology*, 6(2), 271–278. <https://doi.org/10.1001/jamaoncol.2019.5233>

- Gaynor, J. S., & Muir, W. W. (2009). *Manual de controle da dor em medicina veterinária* (Vol. 1). MedVet.
- Glowaski, M., & Skarda, R. T. (2013). Acupuntura. In W. J. Tranquilli, J. C. Thurmon, & K. A. Grimm (Eds.), *Anestesiologia e Analgesia Veterinária*.
- Hayashi, A. M., & Matera, J. M. (2005). Princípios gerais e aplicações da acupuntura em pequenos animais: revisão de literatura. *Revista de Educação Continuada Em Medicina Veterinária e Zootecnia Do CRMV-SP*, 8(2), 109–122. <https://doi.org/10.36440/recmvz.v8i2.3131>.
- Huntingford, J. L., & Petty, M. C. (2022). Evidence-Based Application of Acupuncture for Pain Management in Companion Animal Medicine. *Veterinary sciences*, 9(6), 252. <https://doi.org/10.3390/vetsci9060252>.
- Janssens, L. A. A. (2001). Acupuncture for analgesia in veterinary medicine. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 31(6), 1135–1145. [https://doi.org/10.1016/S0195-5616\(01\)50096-5](https://doi.org/10.1016/S0195-5616(01)50096-5).
- Jiao, L., He, X., Zhang, J., Liu, Y., Luo, Y., & Wei, H. (2022). Effects of Acupuncture on Cancer Pain in Animal Intervention Studies: A Systematic Review and Quality Assessment. *Integrative cancer therapies*, 21, 15347354221123788. <https://doi.org/10.1177/15347354221123788>.
- Kim, H. W., Huntingford, J. L., Grint, N., Robertson, S. A., & Corletto, F. (2022). Evidence-based application of acupuncture for pain management in companion animal medicine. *Veterinary Sciences*, 9(6), 252. <https://doi.org/10.3390/vetsci9060252>.
- Lobo Júnior, J. E. S. (2012). *Acupuntura na prática clínica veterinária*. Interbook.
- Pazzi, P., Steenkamp, G., & Rixon, A. J. (2022). Treatment of Canine Oral Melanomas: A Critical Review of the Literature. *Veterinary Sciences*, 9(5), 196. <https://doi.org/10.3390/vetsci9050196>.
- Pires, I. M. F. G., Siqueira, R. C., & Santos, C. B. A. (2017). Técnicas de acupuntura no controle da dor em cães com displasia coxofemoral: Revisão de literatura. *Revista Unimar Ciências*, 23, 1–2.
- Scognamillo-Szabó, M. V. R., & Bechara, G. H. (2001). Acupuntura: Bases científicas e aplicações. *Ciência Rural*, 31(6), 1091–1099. <https://doi.org/10.1590/s0103-84782001000600029>.
- Scognamillo-Szabó, M. V. R., & Bechara, G. H. (2010). Acupuntura: Histórico, bases teóricas e sua aplicação em medicina veterinária. *Ciencia Rural*, 40(2). <https://doi.org/10.1590/s0103-84782010005000004>.
- Steis, J. E. (2001). The neurophysiologic basis of acupuncture. In A. M. Schoen (Ed.), *Veterinary acupuncture: ancient art to moderne medicine* (pp. 27–46). Mosby CO.
- Weg. (1994). Veterinary acupuncture: Ancient art to modern medicine. *Journal of Equine Veterinary Science*, 14(6), 55–68. [https://doi.org/10.1016/s0737-0806\(06\)82070-8](https://doi.org/10.1016/s0737-0806(06)82070-8).
- Wen, T. S. (2011). *Acupuntura clássica chinesa*. Editora Cultrix.
- Xie, H., & Preast, V. (2008). Xie's veterinary acupuncture. In *Xie's Veterinary Acupuncture*. <https://doi.org/10.1002/9780470344569>.
- Xie, H., & Preast, V. (2011). *Acupuntura veterinária xie*. MED VET Livros.
- Yang, J., Wahner-Roedler, D. L., Zhou, X., Johnson, L. A., Do, A., Pachman, D. R., Chon, T. Y., Salinas, M., Bauer, B. A., & Loprinzi, C. L. (2021). Acupuncture for palliative cancer pain management: Systematic review. *BMJ Supportive & Palliative Care*, 11(3), 264–270. <https://doi.org/10.1136/bmjspcare-2020-002638>.

Histórico do artigo:**Recebido:** 20 de maio de 2026**Aprovado:** 27 de junho de 2026**Licenciamento:** Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados.